

Os Preceitos da Peregrinação



جمعية الدعوة بالزلفي

جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي

هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

366

Os Preceitos da Peregrinação

أحكام الحج – برتغالي



جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي
هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

Associação de Da'wah (*chamado ao Islam*), Orientação e Conscientização das
Comunidades em Al-Zulfi

Tel: 966 164234466 - Fax: 966 164234477

أحكام الحج

أعدده وترجمه إلى اللغة البرتغالية:

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالزلفي

الطبعة الأولى: 02/1448

يسمح بطباعة الكتاب بدون إذن خطي

Os Preceitos da Peregrinação

أحكام الحج

A Norma do *hajj* e a sua Virtude:

O *hajj* é obrigatório para todo muçulmano e muçulmana, uma única vez na vida, e ele é o quinto pilar dentre os pilares do Islam. Allah, o Exaltado, disse: "E a peregrinação à Casa é um dever das pessoas para com Allah, para quem tem meios/condições de fazê-la." [Alcorão, 3: 97]. E o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "O Islam foi construído sobre cinco [pilares]: o testemunho de que não há deus exceto Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah, o estabelecimento da oração, o pagamento da *zakāh*, a peregrinação (*al-hajj*) e o jejum do Ramadan." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 8, 16).

E ele é uma das melhores ações de aproximação a Allah, o Exaltado. Ele ﷺ disse: "Quem peregrinar a esta Casa e não cometer obscenidade nem iniquidade, retornará [livre de pecados] como no dia em que a sua mãe o deu à luz." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 1819, 1350).

As Condições do *hajj*:

O *hajj* é obrigatório para o muçulmano, púbere e são [de intelecto], se for capaz. E a capacidade consiste em possuir o meio de transporte e o

sustento que lhe seja suficiente na ida e na volta, de comida, bebida e vestimenta; e que este sustento seja excedente do sustento daqueles cujo sustento lhe é obrigatório. E faz parte da capacidade a segurança do caminho e a saúde do corpo, de modo que não esteja acometido por doença ou deficiência que o impeça de realizar o *hajj*.

E acrescenta-se para as mulheres, além do que precedeu, a condição da presença de um *maḥram* [familiar do sexo masculino com quem o casamento é definitivamente proibido], que esteja com ela no *hajj*, quer seja o seu marido ou um dos seus *maḥārim*. E se ela estiver em período de espera pós-divórcio ou viuvez, não sai para o *hajj*, porque Allah proibiu as mulheres em período de espera de saírem de suas casas. Portanto, quem tiver um impedimento dentre esses impedimentos, o *hajj* não lhe é obrigatório.

As Etiquetas do *hajj*:

- 1 - Que o peregrino (*al-hajj*) busque compreensão nas normas do *hajj* e da *ʿUmrah* antes da viagem, seja através da leitura ou da pergunta.
- 2 - O zelo por uma boa companhia que o ajude no bem, e é recomendável que haja com eles um sábio ou um estudante de conhecimento.
- 3 - Que tenha a intenção em seu *hajj* de buscar a Face de Allah, e a aproximação a Ele.
- 4 - Preservar a língua do excesso de fala [fala inútil].

5 - A multiplicação da recordação [de Allah] e da súplica.

6 - Conter o dano às pessoas.

7 - Que a mulher zeze pela cobertura e pelo véu (*al-Hijab*), e pelo distanciamento da aglomeração [mistura] com os homens.

8 - Que o peregrino tenha em mente que está em adoração, não em um passeio turístico; porque alguns peregrinos — que Allah os guie — acham que o *hajj* é uma oportunidade para passeio e para tirar fotos.

O Ihram:

Ele é a intenção de entrar no rito do *hajj*. E o *Ihram* é obrigatório para quem deseja o *hajj* ou a *‘Umrah*. E o peregrino (*al-hajj*) ou o realizador da *‘Umrah* entra em estado de *Ihram*, se vier de fora de Meca, a partir de um dos locais limite que o Mensageiro ﷺ determinou, e eles são:

1 - *Dhū al-Ḥulayfah*, que é uma pequena vila próxima a Medina e que agora é chamada de (Abyār ‘Alī), e é o *mīqāt* [ponto de entrada no estado de *Ihram*] do povo de Medina.

2 - *Al-Juḥfah*, que é uma vila próxima a Rābigh, e as pessoas hoje entram no estado de *Ihram* a partir de Rābigh, e é o *mīqāt* do povo do Levante (*al-Shām*).

3 - *Qarn al-Manāzil* (al-Sayl al-Kabīr), que é próximo a al-Ṭā’if, e é o *mīqāt* do povo de Najd, e o mesmo

ocorre com o *mīqāt* de Wādī Maḥram em al-Ṭā'if, que é paralelo a al-Sayl al-Kabīr.

4 - *Yalamlam*, que fica distante de Meca aproximadamente noventa quilômetros, e é o *mīqāt* do povo do Iêmen.

5 - *Dhāt 'Irq*, e é o *mīqāt* do povo do Iraque.

E estes locais limite foram determinados pelo Profeta ﷺ para aqueles que mencionamos, e para quem passar por eles dentre outros que não eles, daqueles que desejam o *hajj* ou a *'Umrah*. E o residente em Meca e o povo de *al-Hill* [região fora dos limites sagrados de Meca, mas dentro dos limites dos *mawāqīt*] entram em estado de *Ihram* para o *hajj* a partir de suas residências.

As Práticas Recomendadas do Ihram:

Dentre os assuntos que é *sunnaḥ* realizar antes do *Ihram*:

1 - Cortar as unhas, depilar ou raspar os pelos das axilas, aparar o bigode, raspar os pelos pubianos, realizar o banho completo e perfumar-se; e o perfume deve ser apenas no corpo, sem as roupas.

2 - Despir-se de roupas costuradas [para os homens] e vestir o *izār* [pano que cobre a parte inferior] e o *ridā'* [pano que cobre a parte superior]. Quanto à mulher, veste o que desejar de vestimentas, com o zelo pela cobertura e por não exibir adornos, e o zelo por cobrir o rosto e as palmas das mãos na presença

de homens estranhos, e que evite o uso de luvas nas duas mãos e do véu facial sobre o rosto.

3 - Ir à mesquita e orar com a congregação, se o momento for o de uma oração [obrigatória], ou orar duas *rak'ah* [oração recomendada após a ablução], e depois disso entrar em estado de *Ihram*.

Os Ritos da Peregrinação:

Os ritos do hajj são três, e eles são:

1 - O Hajj Tamattu' (Realizar a 'Umrah antes do Hajj): Que é o *Ihram* (*al-Ihram*) para a 'Umrah apenas, nos meses do *hajj*; depois, quando chega o oitavo dia [de Dhū al-Ḥijjah], o peregrino entra em estado de *Ihram* para o *hajj* a partir do seu lugar. E ele diz no *mīqāt*: (*Labbayka 'umratan mutamatti'an bihā ilā al-hajj*) [Aqui estou, ó Allah, para a 'Umrah, desfrutando dela até o hajj]. E o *tamattu'* é o melhor dos ritos, especialmente se o peregrino chegar a Meca um período antes do momento do *hajj*; depois, entra em estado de *Ihram* mais uma vez para o *hajj* a partir do seu lugar e diz: (*Labbayka hajjan*) [Aqui estou, ó Allah, para o hajj]. E neste rito, é obrigatório para o peregrino um animal para o sacrifício (*hady*); e uma única ovelha no *hady* é suficiente por uma única pessoa, e uma única cabeça de camelos ou vacas é suficiente por sete pessoas.

2 - O Hajj de Conjunção: Que é entrar em estado de sacralidade (*Ihram*) uma única vez para a 'Umrah e o *hajj* juntos. E diz: (Eis-me aqui para a 'Umrah e o

hajj - لبيك عمرة وحجا - *Labbayka 'umrah wa-hajj*). E isso mantendo o seu *Ihram* até o Dia do Sacrifício (*Yawm al-Nahr*), e isto é geralmente para quem chega um curto tempo antes do *hajj*, o qual não é suficiente para que saia do estado de *Ihram* da sua *'Umrah* e depois entre em *Ihram* para o *hajj* quando chegar o seu tempo, ou se for daquele que conduziu o animal de sacrifício (*al-hady*) consigo. E neste rito, é obrigatório um *hady*.

3 - O Hajj Simples: Que é ter a intenção apenas do *hajj*, então entra em estado de *Ihram* a partir do *mīqāt* e diz: (Eis-me aqui para o *hajj*). E não é obrigatório neste rito um *hady*.

Se for um viajante por via aérea, recai sobre ele entrar em *Ihram* ao alinhar-se com o *mīqāt*, ou antes dele com tempo suficiente se for difícil para ele identificá-lo; e realiza tudo o que é realizado no *mīqāt* em termos de limpeza, perfumar-se, cortar as unhas e vestir o *Ihram* se desejar antes de subir no avião, ou no avião, e depois faz a intenção do *Ihram* antes de chegar ao *mīqāt* ou ao alinhar-se com ele.

A Forma do Ihram:

A forma do Ihram é que diga:

a - (Eis-me aqui para a *'Umrah*, desfrutando dela até o *hajj*), isto se desejar fazer o *hajj* de *tamattu* '.

b - (Eis-me aqui para a *'Umrah* e o *hajj*), isto se desejar o *qirān*.

c - (Eis-me aqui para o *hajj*), isto se desejar o *ifrād*. Após o *Ihram*, é *sunnah* a *Talbiyah* e a sua repetição desde o momento do *Ihram* até o início da circunvalação (*al-tawaḥ*) na Casa [Caaba]. E ela é que diga: (Eis-me aqui, ó Allah, eis-me aqui. Eis-me aqui, não tens parceiros, eis-me aqui. Decerto, o louvor e a graça são Teus, e a soberania. Não tens parceiros).

As Proibições do Ihram:

É proibido para quem está em estado de Ihram algumas coisas que eram permitidas antes do *Ihram*; porque ele entrou em uma adoração. Portanto, é-lhe proibido o seguinte:

a - A remoção dos pelos da cabeça e de outros do restante do corpo, mas não há mal em coçar a cabeça suavemente quando houver necessidade.

b - Cortar as unhas, mas se a sua unha quebrar, ou doer, não há mal em removê-la.

c - O uso de perfume e da mesma forma de sabonete perfumado.

d - A relação sexual e os seus precursores, como o contrato de casamento, o olhar com desejo, as preliminares, o beijo e outros.

e - Usar luvas, que são acessórios para as mãos.

f - Matar a caça.

E estas coisas são proibidas para os homens e para as mulheres.

Em relação aos homens, é proibido também:

1 - Vestir roupas costuradas, mas é permitido para quem está em estado de Ihram vestir o que necessita, como o cinto, o relógio, os óculos e semelhante a isso.

2 - Cobrir a cabeça com algo colado [aderente/direto], quanto ao não colado, não há mal nele, como o guarda-chuva, o carro, a tenda e semelhante a isso.

3 - Vestir meias nos pés, e é permitido vestir as meias de couro/calçados fechados se não encontrar sandálias.

E quem fizer algo dentre estas proibições, possui três situações:

1 - Que o faça sem desculpa; então ele comete pecado, e recai sobre ele uma expiação compensatória.

2 - Que o faça por uma necessidade; então não há pecado sobre ele, mas recai sobre ele uma expiação.

3 - Que o faça sendo escusado, quer por ignorância, por esquecimento ou coagido; então não há pecado sobre ele, e não recai sobre ele uma expiação.

Circular a Caaba:

Na Mesquita Sagrada (*al-Masjid al-Harām*), é *sunnah* avançar o pé direito ao entrar, e dizer: (Em nome de Allah, e que a bênção e a paz estejam sobre o Mensageiro de Allah. Ó Allah, perdoa-me os meus pecados e abre-me as portas da Tua misericórdia). E isto é geral para todas as mesquitas; depois, dirige-se diretamente à Caaba para realizar a circunvalação ao redor dela.

E o *al-tawaf* é: realizar a circunvalação ao redor da Caaba sete vezes em adoração a Allah, começando pela Pedra Negra (*al-Hajar al-Aswad*) e terminando nela, deixando a Caaba à sua esquerda, e é obrigatório que esteja com a ablução. E a forma do *tawaf* é:

1 - Dirige-se à Pedra Negra e toca nela com a sua mão direita e diz: (Em nome de Allah, e Allah é o Maior - *Bismillāh, wa-Allahu Akbar*), e beija-a se for possível. E se não lhe for possível beijá-la, toca nela com a mão e beija a sua mão. Quanto a se não for fácil tocar a Pedra Negra, vira-se para ela, aponta para ela com a sua mão e diz: (Allah é o Maior - الله أكبر - *Allahu Akbar*), e não beija a sua mão. Depois, deixa a Caaba à sua esquerda, inicia as voltas (*al-tawaf*) e suplica a Allah com as súplicas que desejar,

ou a leitura do que for fácil do Alcorão. E cabe ao peregrino (*al-hajj*) suplicar em seu idioma para si mesmo e para quem desejar, e não há uma súplica específica para isso.

2 - Se chegar ao Canto Iemenita (*al-Rukn al-Yamānī*), toca nele com a sua mão direita, se puder, e diz: (Em nome de Allah, e Allah é o Maior), e não beija a sua mão. E se não puder, decerto ele continua em sua caminhada, não aponta com a mão e não faz o *takbīr* [dizer Allahu Akbar], e diz entre o Canto Iemenita e a Pedra Negra: (Senhor nosso, concede-nos o bem neste mundo e o bem na Outra Vida, e protege-nos do castigo do Fogo - - *Rabbanā ātinā fī al-dunyā ḥasanah wa-fī al-ākhirah ḥasanah wa-qinā ‘adhāb al-Nār*) [Alcorão, 2: 201].

3 - Se chegar à Pedra Negra, toca nela com a sua mão; e se não puder, aponta para ela com a sua mão e faz o *takbīr*, dizendo: (Allah é o Maior - *Allahu Akbar*).

Assim, terá terminado uma volta das sete voltas do tawaf. E para completar o restante das voltas:

4 - Continua no *tawaf*, e faz de forma semelhante ao que fez na primeira volta até completar sete voltas, fazendo o *takbīr* toda vez que passar pela Pedra Negra, e após a sétima volta da mesma forma. E é *sunnah* que caminhe apressadamente nas três voltas primeiras, e caminha nas quatro restantes. E o *ramal* é: apressar o passo com passadas curtas. Assim como é *sunnah* para ele o *iḍṭibā‘* em toda esta

circunvalação, que é colocar o *ridā* [pano superior] debaixo do seu ombro direito, e as suas duas pontas sobre o seu ombro esquerdo. E o *ramal* e o *iḏṭibā* ocorrem apenas no primeiro *tawaf* que o peregrino (*al-hajj*) ou o realizador da *‘Umrah* realiza toda vez que chega a Meca.

Após o *tawaf*, é *sunnaḥ* que ore duas *rak‘ah* atrás da Estação de Abraão (*Maqām Ibrāhīm*), de modo que o *Maqām* fique entre ele e a Caaba, e ele veste corretamente o seu *ridā* antes de orar, colocando-o sobre os seus dois ombros e as suas duas pontas sobre o seu peito. E lê na primeira *rak‘ah*: *al-Fātiḥah* e *Qul Yā Ayyuhā al-Kāfirūn* [Sura 109]; e na segunda *rak‘ah*: *al-Fātiḥah* e *Qul Huwa Allahu Aḥad* [Sura 112]. E se não for fácil orar atrás do *Maqām*, devido à intensidade da aglomeração, então ora em qualquer lugar da mesquita.

O Al-Sa‘y:

Depois disso, dirige-se ao local do *Sa‘y*, volta-se para *al-Ṣafā*, e lê quando se aproximar dele: (Decerto, *al-Ṣafā* e *al-Marwah* são dos rituais de Allah. Então, quem fizer a peregrinação (*hajj*) à Casa ou a *‘Umrah*, não há pecado sobre ele em percorrer entre ambos. E quem fizer o bem voluntariamente, decerto, Allah é Retribuidor, Onisciente.) [Alcorão, 2: 158]. E sobe em *al-Ṣafā* até ver a Caaba; depois, volta-se para ela, levanta as suas mãos, louva a Allah e suplica com o que desejar. Então, diz: (Não há deus

exceto Allah, e Allah é o Maior. Não há deus exceto Allah, Único, não tem parceiros; d'Ele é a soberania e para Ele é o louvor, Ele dá a vida e dá a morte, e Ele é Onipotente sobre todas as coisas. Não há deus exceto Allah, Único; Ele cumpriu a Sua promessa, socorreu o Seu servo e derrotou os grupos aliados sozinho - La ilaha ila Allah, wa-Allahu Akbar. La ilaha ila Allah waḥdahu lā sharīka lah, lahu al-mulk wa-lahu al-ḥamd, yuḥyī wa-yumīt, wa-huwa 'alā kulli shay' qadīr. La ilaha ila Allah waḥdah, anjaza wa'dah, wa-naṣara 'abdah, wa-hazama al-aḥzāb waḥdah). Depois, suplica longamente, e repete isso três vezes.

Depois disso, desce caminhando em direção a al-Marwah. E se chegar à marca [sinalização] verde, é sunnah para ele apressar-se de acordo com a sua capacidade, até chegar à outra marca verde, com a condição de que não prejudique ninguém (e a pressa é específica para o homem, não para a mulher). Depois, se chegar a al-Marwah, sobe e volta-se para a Qiblah [direção de Meca], levanta as suas mãos e diz o que disse em al-Ṣafā. Com isso, terá terminado uma volta das sete voltas do percurso ritual (al-sa'y). Após a súplica, desce de al-Marwah dirigindo-se a al-Ṣafā, e faz como fez na primeira volta. E é sunnah multiplicar a súplica durante o sa'y.

Se o peregrino (al-hajj) for realizador do rito Tamattu', decerto é-lhe possível após o sa'y raspar a cabeça e terminar a sua 'Umrah, vestir as suas roupas e sair do estado de Ihram. Então, quando

chegar o oitavo dia [de Dhū al-Ḥijjah], entra em estado de Ihram para o hajj pouco antes da oração do Duhur a partir do seu lugar em que está, e faz tudo o que fez no seu Ihram para a ‘Umrah; depois, faz a intenção do *hajj* dizendo: (Eis-me aqui para o *hajj*, eis-me aqui, não tens parceiros, eis-me aqui. Decerto, o louvor e a graça são Teus, e a soberania. Não tens parceiros - *Labbayka hajj, labbayka lā sharīka laka labbayk, inna al-ḥamd wa-al-ni‘mah laka wa-al-mulk, lā sharīka lak*). Depois, ora o *Duhur*, o *Asr*, o *Maghrib*, o *Isha* e o *Fajr* em Mina de forma encurtada.

O Oitavo Dia de Dhū al-Ḥijjah:

O peregrino (*al-hajj*) vai para Mina e ora nela o *Duhur*, o *Asr*, o *Maghrib*, o *Isha* e o *Fajr*, encurtando nela a oração de quatro unidades, orando-a com duas *rak‘ah*.

O Nono Dia (Dia de ‘*Arafah*):

É legislado [prescrito] neste dia o seguinte:

1 - Após o nascer do sol, o peregrino vai para ‘*Arafah* e permanece nela até o pôr do sol. E ora o *Duhur* e o *Asr* juntando-as e encurtando-as quando o sol declinar [após o zênite]. Depois, após a oração, dedica-se exclusivamente à recordação, à súplica e à *Talbiyah*. E é *sunnah* multiplicar a súplica e a súplica fervorosa a Allah, e pede a Allah para si mesmo e para os muçulmanos, e suplica com o que desejar; e é recomendável levantar as mãos durante a súplica. E a permanência em ‘*Arafah* é um pilar dentre os pilares do *hajj*, e quem não permanecer em ‘*Arafah*, o seu *hajj* não é válido. E o tempo da permanência nela é desde o nascer do sol do nono dia até o despontar da alvorada do décimo dia; portanto, quem permanecer em ‘*Arafah* desse período por uma hora [um instante] de noite ou de dia, o seu *hajj* está completo, e é necessário que o peregrino (*al-hajj*) se certifique de que está dentro dos limites de ‘*Arafah*.

2 - Se tiver a certeza do pôr do sol no dia de ‘*Arafah*, dirige-se a *Muzdalifah* com tranquilidade e dignidade, elevando a sua voz com a *Talbiyah*.

Em *Muzdalifah*: Ao chegar a *Muzdalifah*, ora o *Maghrib* e o *Isha* juntando-as e encurtando-as (*jam* e *qasr*), e isso logo ao chegar a ela. E após a oração, é-lhe possível organizar os seus assuntos, desde o preparo da comida e outros além disso, e é preferível

dormir cedo a fim de acordar com energia para a oração do *Fajr*.

O Décimo Dia (Dia do Eid):

1 - Se chegar o tempo da oração do *Fajr*, ora-a, depois senta-se no seu lugar e multiplica a recordação e a súplica até que clareie muito.

2 - Apanha sete pequenas pedras, do tamanho de um pistache aproximadamente; depois, vai fazendo a *Talbiyah* para Mina antes que o sol nasça.

3 - Continua na *Talbiyah* até chegar ao pilar de *al-‘Aqabah* (*Jamrat al-‘Aqabah* - O Pilar Maior), e inicia o apedrejamento com as sete pedras, uma por uma, e diz com cada pedra: (*Allahu Akbar* - Allah é o Maior).

4 - Após o apedrejamento, sacrifica o animal (*al-hady*), se for realizador do rito *Tamattu'* ou de conjunção. E é recomendável que coma dele, que o ofereça como presente e que dê em caridade.

5 - Após sacrificar o *hady*, raspa a sua cabeça inteira ou apara-a inteira, e o raspar é preferível. Quanto às mulheres, elas aparam apenas de cada trança a medida de uma falange (cerca de três centímetros).

Após isso, torna-se permitido ao peregrino o que era proibido pelo *Ihram*, em termos de vestimenta, perfume, cortar as unhas e remover pelos; porém, permanece proibido do casamento [relações conjugais] até que circunvale a Casa. E é recomendável para ele após isso que faça o banho

completo, limpe-se, perfume-se e vista as suas roupas.

6 - Vai para a Casa Sagrada (*al-Bayt al-Ḥarām*) para realizar a circunvalação do *hajj* (O Tawaf da Peregrinação - Ṭawāf al-Ifāḍah), onde circunvala a Caaba por sete voltas, e ora depois dela [da circunvalação], duas *rak‘ah*; depois, dirige-se ao local do *Sa‘y*, e percorre sete voltas entre *al-Ṣafā* e *al-Marwah*, isto se for realizador do rito Tamattu'.

Quanto a se for realizador da conjunção, ou do rito simples, e já tiver realizado o percurso com a circunvalação de chegada, decerto não lhe é obrigatório o percurso (*sa‘y*); porque o seu primeiro percurso é o percurso do *hajj*. E se não tiver realizado o percurso no início de sua chegada, então é-lhe obrigatório o percurso.

Após o percurso (*al-sa‘y*), terminam as proibições do Ihram; então, torna-se lícito para ele tudo o que lhe foi proibido devido ao *Ihram*.

7 - É obrigatório para o peregrino (*al-hajj*) pernoitar em Mina a noite do décimo primeiro e do décimo segundo [dias de *Dhū al-Ḥijjah*] (e a noite do décimo terceiro para quem deseja atrasar-se). E o pernoite é: permanecer em Mina a maior parte da noite.

E a ordem que foi mencionada — o apedrejamento, depois o sacrifício (*al-naḥr*), depois o rapar da cabeça (*al-ḥalq*), depois a circunvalação (*al-Ṭawāf*) — esta é a Sunnah; mas se adiantar

alguns [destes atos] sobre outros, não há impedimento nisso.

O Décimo Primeiro Dia:

Neste dia, é obrigatório para o peregrino o apedrejamento dos pilares. E o apedrejamento começa após o declínio [do sol após o zênite], e não é permitido antes dele, e termina com o despontar da alvorada do dia seguinte. E começa pelo apedrejamento do pilar menor, depois o do meio, depois o maior em qualquer momento após o *zawāl*. E a forma do apedrejamento é:

1 - Que leve consigo vinte e uma pedras pequenas; depois, vai ao pilar menor e apedreja-o com sete pedras, dizendo: (*Allahu Akbar* - Allah é o Maior) com cada pedra, com o zelo de que as pedras caíam na bacia/receptáculo, e atira as pedras uma a uma. E é *sunnah* que vá um pouco para a direita, depois pare e suplique longamente.

2 - Depois disso, vai ao pilar do meio e apedreja-o com sete pedras, uma a uma, dizendo com cada pedra: (*Allahu Akbar* - Allah é o Maior). Depois, é *sunnah* que vá para a esquerda, pare e suplique longamente.

3 - Depois disso, vai ao pilar maior e apedreja-o com sete pedras, e diz com cada uma: (*Allahu Akbar* - Allah é o Maior); depois vai-se embora e não para.

O Décimo Segundo Dia:

1 - Faz como fez no décimo primeiro dia.

Se o peregrino (*al-hajj*) desejar atrasar-se e permanecer até o décimo terceiro dia — o que é preferível —, decerto ele faz nesse dia o mesmo que fez no décimo primeiro e no décimo segundo dias.

2 - Após o apedrejamento no décimo segundo ou no décimo terceiro dia — para quem se atrasou —, o peregrino vai à Casa para as voltas ao redor da Caaba (A Circunvalação de Despedida - *tawaf al-Widā'*) por sete voltas ao redor da Caaba; depois, é *sunnah* que ore duas *rak'ah* atrás da Estação [de Abraão], se for fácil, ou em qualquer lugar da mesquita. E esta circunvalação é dispensada para a mulher menstruada e para a puerpera.

E é permitido para os peregrinos adiar o *Ṭawāf al-Ifāḍah* anterior para este dia, e ela lhes é suficiente em vez da circunvalação de despedida. Portanto, se adiar o *Ṭawāf al-Ifāḍah* para este dia, é permitido, mas ele deve ter a intenção dela como o *Ṭawāf al-Ifāḍah*, não como as voltas de despedida.

3 - Depois disso, é obrigatório para o peregrino não se ocupar com nada, mas sim sair de Meca aproveitando o seu tempo com a recordação [de Allah], a súplica e ouvindo o que beneficia.

Não há mal em permanecer após as voltas por um tempo não muito longo, como esperar os seus companheiros, ou carregar os seus pertences,

ou comprar o que necessita para o seu caminho, e semelhante a isso.

Os Pilares do *hajj*:

- 1 - O Ihram (*al-Ihram*).
- 2 - A permanência em ‘*Arafah*.
- 3 - O Ṭawāf al-Ifādah (as voltas no dia da Festa).
- 4 - O percurso ritual entre *al-Ṣafā* e *al-Marwah*.

Quem deixar [omitir] algo destes pilares, o seu *hajj* não é válido.

Os Deveres do *hajj*:

- 1 - O Ihram (*al-Ihram*) a partir do *mīqāt*.
- 2 - A permanência em ‘*Arafah* até o pôr do sol para quem permaneceu durante o dia.
- 3 - O pernoite em *Muzdalifah* até o *Fajr* até que clareie muito, exceto para os fracos e as mulheres, pois é-lhes permitido até a metade da noite.
- 4 - O pernoite em Mina nas noites de *al-Tashrīq*.
- 5 - O apedrejamento dos pilares nos dias de *al-Tashrīq*.
- 6 - O raspar a cabeça ou o aparar.
- 7 - As voltas de despedida.

Quem deixar algo destes deveres, deve oferecer um sacrifício animal (dam), que é o sacrifício de uma ovelha, ou a sétima parte de uma vaca, ou a sétima

parte de um camelo para os pobres do Território Sagrado (*al-Ḥaram*).

A Visita à Mesquita Profética:

É recomendável a visita à mesquita do Mensageiro de Allah ﷺ para orar nela, e isso devido ao que foi relatado de que a oração nela é melhor do que mil orações em qualquer outra, exceto a Mesquita Sagrada (*al-Masjid al-Ḥarām*). E a visita a esta mesquita é legislada ao longo de todo o ano e não possui um tempo específico, e não faz parte do hajj. E é recomendável, enquanto o muçulmano estiver nesta mesquita, que visite o túmulo do Profeta ﷺ e dos seus dois companheiros, Abū Bakr e Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos. E a visita aos túmulos é específica para os homens, não para as mulheres. E não é permitido a ninguém tocar para buscar bênção em algo da Câmara Profética (*al-Ḥujrah al-Nabawiyyah*), ou circunvalá-la, ou voltar-se para ela no momento da súplica.

Índice de Conteúdos

Os Preceitos da Peregrinação	3
A Norma do <i>hajj</i> e a sua Virtude:.....	3
As Condições do <i>hajj</i> :.....	3
As Etiquetas do <i>hajj</i> :	4
O Ihram:	5
As Práticas Recomendadas do Ihram:.....	6
Os Ritos da Peregrinação:	7
A Forma do Ihram:	9
As Proibições do Ihram:	9
Em relação aos homens, é proibido também:.....	10
E quem fizer algo dentre estas proibições, possui três situações:.....	10
Circular a Caaba:	11
O Al-Sa‘y:	13
O Oitavo Dia de Dhū al-Hijjah:.....	15
O Nono Dia (Dia de ‘Arafah):.....	16
O Décimo Dia (Dia do Eid):.....	17
O Décimo Primeiro Dia:	19
O Décimo Segundo Dia:	20
Os Pilares do <i>hajj</i> :	21
Os Deveres do <i>hajj</i> :	21
A Visita à Mesquita Profética:.....	22